

1º Lugar na Categoria Poesia/Público Externo
Autora: Flor de Lótus Grecov Soriano Silva
Escola: IFBA

A Ideia

Ontem eu acordei.
Ele, numa cama de madeira
Olhou pela janela e viu o morro,
Estorvo
Maçante e alegre,
Comeu o que tinha na mesa,
Café com leite
Pão e goiabada.
"Beijo! Mãe amada".
Aos 5, aprendeu a ter medo,
O que mais vc quer?
Era negro. Saiu,
Mas eu estava lá.
Nesse outro eu já vivia faz tempo,
9 anos atrás ele perdeu um filho,
Eu acordei ali
22 horas da noite de domingo
5 segundos,
1 milhão de momentos
"Amaldiçoado".
Gay.
"Se indeireita".

O mundo todo deixou de existir com um tiro na cabeça.
Irmã chora o amor ausente,
Em algum canto do mundo.
Quarta-feira.
Na subida da ladeira
O sol quente
Preta, pobre e judiada.

Teve os sonhos roubados, no banheiro da balada.
Acuada.
A existência quase apagada
Na calçada da esquina da igreja.
E nos seus olhos eu acendia
Uma única certeza.
Lá no alto,

O prédio mais alto,
No salto mais alto.
Pisando o chão que não pediu pra ser seu.
Açúcar na boca,

Beijo na testa.,
"Tire isso da cabeça"
Um menino dentro de uma menina?
"Não!"
"Na minha casa não"
O tapa mais forte de sua vida veio de quem mais amava.
E de repente deu por achar que tinha asas,
Do prédio mais alto, esfolado no asfalto,

Maria que era João.
E eu estive lá.
Era sua última súplica. Despreocupado.
Levado
E de sandálias.
Mas estava apressado!
Da escola, pro conforto,
"vovó me esperava como se eu fosse vestido todo de ouro"
Mas não. Ele nunca mais chegou
Uns 11 anos, umas duras quedas
Foi 'confundido', mais um bandido?
A duras pedras
Em sua família eu ecoava
A ideia!
Mas eu estava proibida!
Homens estúpidos.
Um país corrupto.
Vindas e idas,
Onde tudo que é de mal pode,
menos cuidar da própria vida
Mas não me importa, estou por aí,
Nos becos e vielas, na aldeias
nas favelas, nos pedestais e nas revistas
no olhar das crianças na força dos que lutam todo dia
Uma ideia implícita.
Olhe ao seu redor!

Todos os bons chamam por mim Justiça.